

Novas metodologias para velhos desafios? Avanços em direção ao refinamento da compreensão das inter-relações entre População e Ambiente.

Igor Cavallini Johansen¹

Maria do Carmo Dias Bueno²

Tathiane Mayumi Anazawa²

¹ Programa de Pós-Graduação em Demografia (Mestrado) – IFCH Unicamp

² Programa de Pós-Graduação em Demografia (Doutorado) – IFCH Unicamp

Resumo

Os setores censitários são a menor escala de análise na qual se disponibilizam os dados sociodemográficos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A depender do tipo de estudo que se pretende realizar, esta escala pode abarcar áreas geográficas muito amplas, o que dificulta sobremaneira o refinamento da análise para áreas menores. O objetivo deste trabalho é apresentar duas alternativas metodológicas para avançar no estudo das inter-relações entre as dinâmicas demográfica e ambiental. Por um lado, indicamos o uso de um espaço celular constituído por células regulares com dimensões de 100 X 100m. O objetivo é homogeneizar informações provenientes de diferentes fontes, de períodos distintos (1991 e 2000), em formatos distintos (dados vetoriais, matriciais e também outros planos celulares), integrando-os em uma mesma base espaço-temporal, para o estudo da vulnerabilidade socioecológica dos municípios de Caraguatatuba e São Sebastião. Por outro, apontamos a possibilidade de se dispor os dados do Censo Demográfico para a geração em grades regulares (dimensões de 1 x 1km para áreas rurais e 250 x 250m para áreas urbanas). Os dados foram obtidos através da agregação dos microdados georreferenciados do questionário básico do Censo 2010, sem deixar de preservar o sigilo estatístico da informação. Esta alternativa metodológica aumenta muito a acuidade espacial do dado em relação ao setor censitário além de assegurar, com o maior grau de precisão possível, que as informações para cada célula correspondam de fato à população abarcada naquela área geográfica. A partir dessas grades regulares podem-se sobrepor outros tipos de informações. Para exemplificar seu uso, analisamos o caso da dengue no município de Caraguatatuba no ano de 2010. Apontamos que cada uma das metodologias abordadas apresenta avanços e desafios que precisam ser considerados de acordo com o tipo de estudo que se almeja desenvolver. Todavia, estas são sem dúvida inovações que apontam para novas possibilidades de estudos e a melhor precisão das análises realizadas no campo de conhecimento que investiga as inter-relações entre a População e o Ambiente.

Palavras-Chave: novas metodologias, população e ambiente, grades regulares, Censo Demográfico.